

Um livro ou um jogo de jantar? Fiquei confuso...

Você já ouviu em falar de Gustavo Piqueira? Não? E da Lote42? Também não? Se você não sabe, sinto muito, mas você, leitor, aficionado por livros, não pode ser totalmente feliz.

O autor Gustavo Piqueira já é conhecido por suas obras ousadas, que sempre apresentam um novo conceito de leitura. Isso agora se faz presente, novamente, em seu novo livro, chamado de Lululux, que será lançado pela editora **Lote 42** hoje.

O livro, que o autor diz não ser livro, mas que os editores teimam em dizer que é, é o 14º livro da editora e ele vem em formato de jogo de jantar. Pois é, vai entender!

A narrativa se divide entre vinte guardanapos, seis jogos americanos e oito porta-copos.

Não entendeu ainda? Calma, a gente continua explicando.

Piqueira afirma, irônico, que sua inspiração para usar esse formato veio das reiteradas previsões do fim do livro.

“Ninguém diz que o jogo de jantar vai acabar, está todo mundo usando guardanapos, até onde eu sei”, diz o autor. Outra característica da obra é o fato de ela poder ser efetivamente usada em uma refeição. “É um investimento garantido: quem não gostar do livro vai poder usar em uma macarronada”, afirma Piqueira, que descreve o trabalho como um conjunto narrativo de jantar.

Sendo assim, o leitor é guiado pelas peças por meio de números coloridos impressos em serigrafia. Nos guardanapos, estão reflexões noturnas de Lux Moreira, o protagonista, entusiasta da tecnologia e de inovações nas relações de trabalho, e que tenta dar uma guinada na carreira após um relacionamento fracassado. Nos porta-copos, estão as postagens do personagem nas redes sociais, que gosta de publicar frases de celebridades como Bruce Lee, Walt Disney e Rodrigo Faro. Já nos jogos americanos estão expostas palestras de desenvolvimento pessoal que Lux promove em uma padaria, guarde-as, talvez você possa usá-las um dia.

O material foi feito com as impressões em serigrafia, realizadas nas oficinas gráficas da Casa Rex, um dos escritórios de design mais premiados do Brasil, fundado por Piqueira. Ah, agora você começa a entender porque ele é mais um “louco” por design, né? O processo foi inteiramente artesanal: cada livro tem 34 peças impressas em serigrafia, a duas cores cada. Lululux vem em uma caixa de madeira de 32,5 x 23,5 x 6,8 cm, também impressa em serigrafia. Se você usar o livro numa macarronada você fica com a caixa de sobra.

Esta não é a primeira vez que Piqueira alia o design com o texto para criar uma narrativa. Em Seu Azul (Lote 42), que também resenhamos AQUI, por exemplo, toda a obra é composta de diálogos diretos dos personagens, o autor pôs areia na capa para passar a sensação de mal-estar da história ao leitor. Iconografia Paulistana (Martins Fontes) trazia um espelho na capa para mostrar que quem fez a capital paulista ser o que é foi sua gente.

“Nos meus últimos livros, venho misturando texto e forma para criar uma só narrativa”, diz Piqueira. “Lululux vem para confundir as pessoas que classificam meus trabalhos como livro-objeto. Desta vez, se trata de um objeto-livro”.

A possibilidade de conhecer o personagem tridimensionalmente (a saber, suas reflexões, suas postagens públicas em redes sociais e a reprodução de sua fala no curso) permite ao leitor ter acesso a diferentes facetas de Lux, com suas complexidades, seus anseios e também seus erros.

O conjunto narrativo de jantar custará R\$ 49,90. Lululux está em pré-venda por meio da loja virtual da Banca Tatuí até o dia 5 de dezembro, data do lançamento da obra. A tiragem é limitada a 600 exemplares numerados. Vá por mim, eles irão acabar. Compre logo. Sua macarronada o espera!

Publicado no site Literatura BR, em 05.12.2015.

